

SINDICATO DAS  
COMUNICAÇÕES  
DE PORTUGAL  
sicomp.dne@sapo.pt  
www.sicomp.com.pt



# JORNAL DAS COMUNICAÇÕES

Edição n.º 6/22 | 30 Junho 2022

**ALTICE PORTUGAL**


**Última Hora**

**Reunião com a CEO**

»»» Página 3

**RTP**

- ✓ **REVISÃO DO AE**
- ✓ **REVISÃO DE CARREIRAS**  
»»» Página 4



**Os trabalhadores  
dos CTT querem  
salários justos**

**DEPOIS DE UMA FORTE ADESÃO  
À GREVE DE 17 DE JUNHO DE  
2022 (66%), A EMPRESA DEVE  
REFLECTIR »»» P. 2**

**JORNAL DAS COMUNICAÇÕES | ÓRGÃO INFORMATIVO DO SICOMP**

Composição e Redação : Tv. Amoreiras a Arroios, 7 A – Piso (-1) - sala 7 – 1000-035 LISBOA  
sicomp.dne@sapo.pt – www.sicomp.com.pt – www.facebook.com/sicomp2018

Diretor : Carlos Vicente



## **66% DE ADEÇÃO À GREVE A EMPRESA DEVE REFLECTIR**

Os trabalhadores dos CTT cumpriram um dia de greve no passado dia 17 de Junho.

Foi uma jornada de luta, levada a cabo por todos os Sindicatos representativos na empresa, que suscitou uma forte adesão.

Isto só foi possível porque os trabalhadores se sentem injustiçados.

Injustiçados pela sobrecarga de trabalho, consentida pela falta de recursos humanos, pelas más condições em que prestam o seu trabalho, e pelo não reconhecimento pelo desempenho e dedicação que colocam no serviço que prestam, que a gestão teima em prosseguir.

O exemplo claro e acabado é a proposta miserabilista apresentada de aumentos salariais, que na falta de acordo, a gestão resolveu implementar por acto administrativo.

Não é com €7,50 a mais por mês (€0,34 por dia de trabalho – que já nem 2 trabalhadores juntando-se e repartindo o mesmo café se conseguem deliciar) que se consegue motivar e saber de trabalhadores satisfeitos.

Os capitais em causa e confrontacionais, o capital investido/acionista e o capital humano têm capitalizações muito diferentemente estimadas. O primeiro esmaga o segundo, sem critérios, com frieza, autoritarismo, e sem o mínimo respeito por quem o proporciona, que são os trabalhadores.

O capital investidor vê a sua remuneração sobrevalorizada, enquanto o capital humano olha a sua remuneração sobrediminuída.

Os resultados, os lucros, são muito acima do esperado, como no ano transacto de 2021, logo aumenta-se o valor do dividendo a distribuir por acção, os trabalhadores que contribuíram fortemente para o que foi alcançado, são retribuídos, individualmente, com um café a tomar de 3 em 3 dias.

É inadmissível, não entendível, e o Estado que atribui a concessão do serviço postal universal ajuda à festa, não penalizando estas práticas agressivas no tratamento dos trabalhadores.

Quem não trata bem os seus trabalhadores não deveria usufruir de benesses do Estado, que assim acaba por ser coparticipante na humilhação laboral.

### **CONCILIAÇÃO NA DGERT | 13 DE JULHO**

Foi marcada para 13 de Julho próximo a 1.ª sessão de conciliação na DGERT do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

A solicitação da esmagadora maioria das Associações Sindicais vai realizar-se uma tentativa de conciliar as posições dos CTT com as dos Sindicatos.

O SICOMP deseja que o sinal dado pelos trabalhadores na forte adesão à greve seja minimamente percebido pela ADM dos CTT, e esta venha a mostrar abertura para o diálogo, modifique a sua posição conservadora, estática, e saiba compensar e valorizar os trabalhadores.

Os €7,50 que fizeram crescer no vencimento dos trabalhadores não têm qualificação possível, pela indignidade que traduzem.

**OS TRABALHADORES NÃO SE DEIXARÃO HUMILHAR  
QUEREM SALÁRIOS JUSTOS**



## **ALTICE PORTUGAL ÚLTIMA HORA**

### **Reunião com a CEO**

Foi hoje, às primeiras horas da manhã, dado conhecimento às estruturas de representação colectiva de trabalhadores (CT e Sindicatos) que “*se encontra agendada a reunião*”, alegando a pedido de todas as ERCT, para o meio da manhã do próximo dia 25 de Julho (uma 2ª feira) com a CEO, Dr.ª Ana Figueiredo.

Queremos aqui recordar que esta convocatória acontece dois dias depois de um conjunto de 3 sindicatos (STPT, SINDETELCO e SICOMP) terem apresentado um pedido de reunião à nova presidente do comité executivo da Altice Portugal.

Neste pedido eram apresentados vários pontos que são prementes discutir com a empresa, que hoje mesmo foi objecto de um comunicado autónomo destas três associações sindicais, e que aqui de novo se reproduzem:

- **Política Salarial;**
- **Modelo de Carreiras;**
- **Sistema de Avaliação;**
- **Estabilidade nos Planos de Saúde**
- **Política de Recursos Humanos;**
- **Estabilidade no emprego.**

Espera o SICOMP estarem a ser dados passos firmes e decisivos para encontrar as melhores soluções para a salvaguarda dos direitos e

anseios dos trabalhadores, assim a gestão queira a paz social, em diálogo e concertação, valorizando um capital, o humano, que é o bem mais precioso para o fortalecimento e engrandecimento de uma empresa.

Pode ser bom prenúncio não terem sido dadas a conhecer quaisquer alterações unilaterais, a tomar pela Altice Portugal, aos Planos de Saúde, que estavam anunciadas para o mês de Junho, que hoje termina.

Na situação de vulnerabilidade em que os trabalhadores se encontram, em função das consequências, principalmente, da crise militar provocada pela invasão da Rússia à Ucrânia, após uma crise sanitária, ainda não ultrapassada, mas já mitigada, convida a que todos façamos sacrifícios, para com bom senso e equilíbrio, possamos ultrapassar este inesperado nas nossas actuais vidas, com o mínimo de sobressaltos possíveis.

Os empregadores devem ser os primeiros a terem interesse, que com a motivação dos trabalhadores o desempenho seja o menos afectado, tendo como objectivo minimizar os prejuízos possíveis de se virem a verificar.

O SICOMP deseja, e compromete-se, tudo fazer para proporcionar aos trabalhadores a dignificação do trabalho por cada um desenvolvido, com o devido reconhecimento de que são credores.

**NÃO A ALTERAÇÕES AOS PLANOS DE SAÚDE**

**INSCREVE-TE NO SICOMP | SINDICATO DAS COMUNICAÇÕES DE PORTUGAL**

## • REVISÃO DO AE | O ACORDO DE NÃO ACORDAR

### • REVISÃO DE CARREIRAS

Continuam a decorrer as reuniões de negociação de revisão do AE, nomeadamente no que à matéria remuneratória diz respeito.

A empresa mantém a sua proposta de aumentos de €15,00 nos vencimentos dos trabalhadores.

Em nada se avançou pela intransigência da ADM em não ter capacidade para perceber a insatisfação dos trabalhadores.

Muito se fala na esfera governamental na agenda do trabalho digno, e nas condições para o alcançar.

Mas na RTP, que é integralmente, em matéria orçamental, dependente do Ministério das Finanças, esse tema não transparece nas posições transmitidas pela ADM.

É caso para dizer “*Bem prega Frei Tomás, olha para o que ele diz, não olhes para o que ele faz*”.

O que se tem passado é não acordar para se obter um acordo.

Os trabalhadores da RTP estão a ser fortemente penalizados e prejudicados pela intransigência da ADM/Governo.

As reuniões vão prosseguir no próximo dia 26 de Julho, e é preciso que a ADM venha predisposta a apresentar soluções evolutivas credíveis, por forma a valorizarem os trabalhadores.

## PELA DIGNIDADE DO TRABALHO - POR JUSTOS AUMENTOS SALARIAIS

### REVISÃO DE CARREIRAS

Realizou-se mais uma reunião para consensualizar as definições das funções dentro de cada uma das carreiras, e também prever a criação de novas carreiras.

O SICOMP sempre defendeu a existência de uma mesa única, onde todos os intervenientes estivessem representados e a dialogar, empresa e sindicatos.

Durante muito tempo isso não se verificou como é sabido.

A associações sindicais estavam separadas por duas mesas.

O que prevíamos veio e está a acontecer.

Ao fim de dezenas de reuniões, mais de uma centena, e na situação de mesa única, como se transportam soluções encontradas em cada uma das mesas, alegadamente já fechadas, há que voltar a equacionar tudo de novo, e agora a encontrar novos consensos.

Nenhuma associação sindical aceita a imposição de consensos de uma das mesas na outra mesa.

E como as carreiras que se discutiam numa mesa não correspondiam às carreiras discutidas na outra mesa, está criado um embaraço.

A acrescentar a tudo isto está o facto de, com o tempo já passado, as funções actuais exercidas pelos trabalhadores desta ou daquela carreira, já não terem tradução prática no dia a dia, como são o caso de RT e RO.

Para o SICOMP a solução é haver vontade para acelerar as reuniões e promover a actualização de todas as carreiras, e não desta ou daquela.

**Não ao divisionismo dentro dos trabalhadores.**  
**Todas as carreiras merecem o mesmo tratamento, todas são prioritárias.**